

Cadorna depõe sobre denúncia de 'caixinha' na Secretaria

Nervoso e fazendo a todo momento críticas à Imprensa, o Secretário estadual de Saúde, Luiz Cadorna, depôs durante quatro horas no plenário da Assembléia Legislativa, que transformou a sessão ordinária de ontem em comissão geral para apurar a denúncia de que nove deputados estariam recebendo US\$ 15 mil mensais de uma "caixinha" na área da saúde. A sessão chegou a ficar tumultuada e foi marcada, em alguns momentos, pela troca de insinuações. Cadorna destempeu-se e chamou Daisy Lúcido (PFL) de "ilustríssima deputada sexagenária".

— Eu vou lhe fornecer somente a documentação da Secretaria e nada mais. Não posso lhe dar o que a senhora está pedindo — afirmou Cadorna.

— Mas eu só quero as notas fiscais da Secretaria. O que mais eu pedi? — retrucou Daisy.

— O Farid (Farid Abrão David, do PFL) sabe — afirmou o secretário, que chegou a pedir aos deputados maior corporativismo.

— Aqui não pode haver espírito corporativista, ainda

mais diante de um assunto tão grave — reagiu Daisy.

A deputada pedira meses atrás cópias das notas fiscais de compras realizadas pela Secretaria, mas Cadorna mandou a documentação incompleta. Agora, ela quer a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a denúncia feita por José Carlos Biernat, sobre a existência da "caixinha" dos deputados, que estaria sendo alimentada pelo superfaturamento nas compras da Secretaria. Cadorna disse que já tomou providências para interpelar Biernat na Justiça.

Alexandre Cardoso (PFL), que lera da tribuna meses atrás os nomes dos oito deputados que deram sustentação à indicação de Cadorna, sugeriu que seja feita uma auditoria nas contas da Secretaria. Os nomes que ele citara na ocasião são: José Cozzolino (PDC), Antônio de Carvalho (PDC), Lamartine Santana (PDC), Farid Abraão David (PFL), Aparecida Boaventura (PFL), José Távora (PFL), Tuninho Duarte (PL) e Francisco Trindade, o suplente de Cadorna.